



**Fundação Maria Cecília Souto
Vidigal**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Relatório dos Auditores Independentes

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal** (“**Fundação**” e/ou “**FMCSV**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de março de 2023.


Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Fábio Torres Rodrigues

Contador CRC 1SP-251.343/O

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	271	5
Recursos vinculados	4	3.544	2.399
Créditos diversos	-	250	295
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	5	590.538	581.144
Total do ativo circulante		594.603	583.843
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	5.500	4.556
Imobilizado líquido	6	1.499	1.992
Intangível líquido	-	16	7
Total do ativo não circulante		7.015	6.555
Total do ativo		601.618	590.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Contas a pagar	-	33	4
Obrigações trabalhistas	7	1.016	777
Recursos a aplicar	4	3.544	2.399
Passivo de arrendamento	8	300	248
Total do passivo circulante		4.893	3.428
Não circulante			
Provisão para contingências	9	5.500	4.556
Passivo de arrendamento	8	300	600
Total do passivo não circulante		5.800	5.156
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	581.814	624.036
Superávit/(déficit) do exercício	10	9.111	(42.222)
Total do patrimônio líquido		590.925	581.814
Total do passivo e patrimônio líquido		601.618	590.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Receitas operacionais:			
Doações	13	3.221	5.148
Outras receitas das atividades	13.1	-	1.834
Trabalho voluntário	2.5 i	899	1.047
		4.120	8.029
Custos das atividades sociais			
Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos			
Custos com programas e projetos			
Pessoal	14/15	(6.097)	(6.670)
Serviços de terceiros	14	(12.952)	(15.648)
Viagens	14	(1.198)	(79)
Patrocínios e doações	14	(3.631)	(6.075)
Impostos e taxas	14	-	(30)
Trabalho voluntário	14/2.5 i	-	(65)
		(23.878)	(28.567)
Despesas administrativas			
Pessoal	14	(2.809)	(2.611)
Gerais e administrativas	16	(541)	(525)
Serviços de terceiros	17	(868)	(929)
Viagens	-	(32)	(21)
Impostos e taxas	-	(3)	(5)
Depreciação e amortização	-	(548)	(516)
Trabalho voluntário	2.5 i	(899)	(982)
		(5.700)	(5.589)
Receitas e (despesas) financeiras:			
Despesas financeiras	18	(44.675)	(48.515)
Receitas financeiras	18	79.244	32.420
		34.569	(16.095)
Superávit/(déficit) do exercício			
		9.111	(42.222)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Superávit/(déficit) do exercício	9.111	(42.222)
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>9.111</u>	<u>(42.222)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	532.372	67.395	599.767
Incorporação do superávit	67.395	(67.395)	-
Superávit do exercício	-	24.269	24.269
Saldos em 31 de dezembro de 2020	599.767	24.269	624.036
Incorporação do superávit	24.269	(24.269)	-
Déficit do exercício	-	(42.222)	(42.222)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	624.036	(42.222)	581.814
Incorporação do Déficit	(42.222)	42.222	-
Superávit do exercício	-	9.111	9.111
Saldos em 31 de dezembro de 2022	581.814	9.111	590.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	9.111	(42.222)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	548	516
Valor residual de ativo imobilizado baixado	37	51
Resultado da avaliação ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	(34.569)	16.462
Provisão para contingências	944	1.100
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Recursos vinculados	(2.428)	2.357
Créditos diversos	45	(188)
Depósitos judiciais	(944)	(1.100)
(Decréscimo) / acréscimo em passivos		
Contas a pagar	29	(24)
Obrigações trabalhistas	239	231
Recursos a aplicar	2.428	(2.357)
Passivo de arrendamento	(248)	(450)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(24.808)	(25.624)
Atividades de investimento		
Acrécimo/decrécimo do imobilizado e intangível	(101)	56
Decréscimo em títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	25.175	23.964
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	25.074	24.020
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	266	(1.604)
No início do exercício	5	1.609
No final do exercício	271	5
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	266	(1.604)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”)**, localizada na Rua Campos Bicudo, 98 – cjs 11 e 12, Itaim Bibi, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Inicialmente tinha por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A FMCSV tem como objeto social a promoção de atividades e ações cuja finalidade sejam de relevância pública e social, especialmente a promoção de assistência social, de forma continuada, permanente e planejada, bem como no âmbito da educação, cultura e direitos humanos universais visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tendo como público alvo crianças e adolescentes, com enfoque prioritário no desenvolvimento integral da primeira infância (0 a 6 anos).

Em 2005, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje está sob responsabilidade do Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas.

Como entidade de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, as atividades da FMCSV se organizam em estratégias de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz, observando a Lei Complementar 187/2020, a Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota técnica em 01/2018 do Ministério da Cidadania.

O detalhamento das estratégias de atuação da Fundação encontra-se no Relatório de atividades 2022 no site da FMCSV (www.fmcsv.org.br).

1. Contexto operacional--Continuação

Na Nota Explicativa nº. 14 e no relatório de atividades da Fundação estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2022.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da FMCSV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela administração em 02 de março de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

a. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As receitas e despesas com projetos restritas, assim como as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da FMCSV é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social após reunião de aprovação pelo conselho de curadores.

(i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

b. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FMCSV e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

d. Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e. Imobilizado líquido

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(ii) Arrendamento mercantil

A Fundação avalia se um contrato é ou contém arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Fundação não possui arrendamento de determinados equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor.

Ativos de direito de uso

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e. Imobilizado líquido--Continuação

(iii) Depreciação--Continuação

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 anos
Laboratório	10 anos
Direitos de uso de imóvel	Prazo do contrato

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (*softwares*) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

g. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial, quando a FMCSV for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da FMCSV incluem: caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) e créditos diversos.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

g. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A FMCSV determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros da FMCSV incluem: contas a pagar, passivo de arrendamento e recursos a aplicar, são acrescidos dos custos das transações diretamente relacionados.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

h. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

(ii) Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

h. Redução ao valor recuperável--Continuação

(iii) Provisões e demais passivos

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

i. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a FMCSV valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a FMCSV haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022 a FMCSV registrou o montante de R\$ 899 (R\$ 1.047 em 2021) referente a trabalhos voluntários.

j. Gerenciamento de risco financeiro

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 19.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

k. Estrutura do gerenciamento de risco

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos nos documentos “Política de Investimentos” e “Procedimentos para Investimento” da FMCSV (conjuntamente designados como “Política e Procedimentos de Investimentos”) com o objetivo de identificar, analisar os riscos enfrentados e definir parâmetros. A Política e Procedimentos de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

2.6. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.7. Normas emitidas ainda não vigentes

As normas abaixo relacionadas, efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022, não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Fundação:

- **IAS 16 – Ativo imobilizado:** A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado;
- **IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Contratos onerosos:** Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a entidade não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Fundação.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Valores expressos em milhares de Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa - Recursos sem restrição	23	3
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) - sem restrição	248	2
	271	5

A aplicação é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 101% (101% em 2021) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2022 foi de R\$ 899 (R\$ 367 em 2021).

4. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	2022	2021
Projetos BNCC e Mele (MBM)	-	520
Grant 1 e Ceará (Porticus)	1.378	1.793
Grant (Fundação Bernard Van Leer)	-	28
Projeto NCPI (Insper)	-	58
Projeto Porticus NCPI 2022	1.530	-
Projeto BvL NCPI 2022	636	-
	3.544	2.399

Os recursos vinculados e a aplicar referem-se a valores recebidos e a receber pela FMCSV e com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem. Em 2022 a FMCSV firmou com a Porticus e a Bernard van Leer novos contratos no valor total de R\$ 1.973 para os projetos já iniciados em 2022. Desse montante, R\$ 1.800 são recursos a serem transferidos para a FMCSV no início de 2023.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)

	2022	2021
Títulos Públicos	162.385	206.951
Cotas de Fundos de Investimentos	408.106	357.645
Outros ativos e passivos, líquidos	20.047	8.659
Outros (mercado futuro, opções e operações compromissadas e outros)	-	7.889
	590.538	581.144

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas em uma Política e Procedimento de Investimento, além da estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente com o objetivo de perpetuidade da FMCSV e do seu fundo patrimonial. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

A Política e os Procedimentos de Investimentos determinam uma gestão baseada em metas de rentabilidade, risco de perda de valor nominal do fundo patrimonial e limites de alocação em ativos de acordo com a sua classe de risco.

Estes limites definem que a maior parte dos recursos seja alocada em ativos de baixo risco, principalmente fundos e títulos de renda fixa com composição conservadora de títulos indexados ao CDI, em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B), outros títulos públicos e, em menor volume, títulos de renda fixa de emissão privada com classificação de risco elevada.

Um percentual menor dos recursos do Fundo Patrimonial é direcionado para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Ibovespa (Índice Bolsa de Valores de São Paulo), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA; 2) fundos de renda variável de gestão ativa abertos para o mercado cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento e 3) fundos multimercado abertos para o mercado cujo objetivo é a geração de resultados positivos para os cotistas independente das condições de mercado de classes de risco específicas.

A Fundação investe através dos fundos exclusivos demonstrados na tabela a seguir:

	2022	2021
Solum Fundo de Investimento Multimercado (i) (a)	210.476	175.558
BNP Paribas Solum II Fundo de Investimento Multimercado (ii)	-	174.176
Ceres Fundo de Investimento Multimercado (iii) (b)	276.719	231.410
JGP Solum Fundo de Investimento Multimercado (iv) (c)	103.343	-
	590.538	581.144

- (a) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 31/08/2022 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 22 de novembro de 2022;
- (b) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2022 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 12 de dezembro de 2022;
- (c) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2022 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 12 de dezembro de 2022.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

(i) Composição do Solum Fundo de Investimento Multimercado:

	2022	2021
Itaú Custódia Cash Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento	21.563	-
Itaú Soberano Renda Fixa Simples - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	-	30.004
Oceana Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	7.975	8.326
Tavola Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	5.965	7.482
Capstone Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	9.188	6.157
IP Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações BDR nível I	6.202	6.037
Núcleo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	8.233	5.964
Kapitalo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	7.034	5.932
Pwm P - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	-	5.895
Absoluto Partners Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	5.199	5.827
Truxt Pwm Valor - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	7.109	5.778
Bogari Pwm Value - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	4.783	5.766
Mirage 2000 - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado crédito privado IN	-	5.671
	2022	2021
Clave Alpha Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	7.041	3.953
Pwm V - fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado crédito privado	3.823	3.906
Recovery - fundo de investimento em ações investimento no exterior	811	987
Spectra V Latam - fundo de investimento multimercado crédito privado investimento no exterior	-	733
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participações multiestratégia	322	180
Itaú Custódia Renda Fixa Curto Prazo Caixa - fundo de investimento	-	46
SPX Falcon Pwm Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	8.393	-
ATMR III Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	5.062	-
PWM D Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	2.837	-
Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	84	-
Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	3	-
Outros ativos e passivos, líquidos	15.409	(69)
Títulos Públicos	83.440	66.983
	210.476	175.558

(ii) Composição do fundo BNP Paribas Solum II:

	2022	2021
Seiva II - fundo de investimento em renda fixa	-	-
Radice II - fundo de investimento ações	-	-
BNP Paribas Master Multigestão - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	-	17.940
BNP Paribas Action Master - fundo de investimento ações	-	8.767
Títulos Públicos	-	139.590
Outros (Mercado Futuro, opções e operações compromissadas)	-	7.890
Outros ativos e passivos, líquidos	-	(11)
	-	174.176

Em novembro de 2022 este fundo passou a se chamar JGP Solum Fundo de Investimento Multimercado, sob a gestão da JGP Wealth Management, conforme demonstrado adiante.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

(iii) Composição do Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:

	2022	2021
Liber Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	97.271	87.304
Honor Ações - fundo de investimento	61.944	54.452
Ares Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	56.182	46.887
Bônus Multimercado - Fundo de Investimento	1.202	1.694
Efficax - fundo de investimento renda fixa crédito privado	39.063	35.591
Sunion - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	9.212	-
Itaú Custódia Cash Renda Fixa Crédito Privado - fundo de investimento	20	1.164
Crescera Growth Capital V Feeder I - fundo de investimento em participação	1.215	608
Hedge Paladin Design Office – fundo de investimento imobiliário	217	198
Perfin 2 Mercury - fundo de investimento em participação	267	341
Perfin Comercury - fundo de investimento em participação	175	218
Perfin Voyager - fundo de investimento em participação	9	-
Perfin Discovery Mercury - fundo de investimento em participação	2	2
Ória Tech III Feeder - fundo de investimento em participação	1.621	391
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participação	327	183
Milenio Supernova - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	264	-
Lexis Feeder - fundo de investimento multimercado crédito privado	221	-
Dyna VI - fundo de investimento em participação	63	92
Solar II - fundo de investimento em participação	196	-
Ore Minin I - fundo de investimento em participação	62	-
Hedge Top III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário	1.177	1.362
BRIO Real Estate III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	909	572
Títulos públicos	429	378
Outros ativos e passivos, líquidos	4.671	(27)
	276.719	231.410

(iv) Composição do fundo JGP Solum FIM:

	2022	2021
Absolute Vertex IV - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	2.829	-
BNY Mellon ARX Liquidez J – fundo de investimento renada fixa referenciado DI	4.838	-
Clave Alpha Macro J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	2.804	-
JGP Strategy - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.329	-
Legacy Capital J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	2.812	-
RYO Long Biased J3 - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	991	-
Vista Hedge J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.309	-
JGP Equity Feeder II - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	989	-
Oceana Long Biased J - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	1.464	-
Sharp Long Biased J fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	1.494	-
Títulos públicos	78.517	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(34)	-
	103.342	-

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2022		2021
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10	282	(79)	203
Laboratórios	10	794	(760)	34
Equipamentos de informática	20	267	(107)	160
Máquinas e equipamentos	10	11	(2)	9
Instalações	10	66	(15)	51
Benfeitorias	5	868	(426)	442
Direitos de uso de imóvel	Prazo do contrato	1.298	(698)	600
		3.586	(2.087)	1.499

Resumo de movimentação

	2021	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2022
Móveis e utensílios	224	6	-	(27)	203
Laboratórios	56	-	-	(21)	34
Equipamentos de informática	182	85	(37)	(70)	160
Máquinas e equipamentos	11	-	-	(2)	9
Benfeitorias	614	-	-	(172)	442
Instalações	57	-	-	(6)	51
Direitos de uso de imóvel	848	-	-	(248)	600
	1.992	91	(37)	(547)	1.499

7. Obrigações trabalhistas

	2022	2021
Provisão de férias e 14º a pagar	875	686
Provisão de férias encargos	141	91
	1.016	777

8. Passivo de arrendamento

A Fundação possui contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo da IFRS 16/ CPC 06 (R2), o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Arrendamento (direito de uso)	1.298	1.298
Pagamentos	(698)	(450)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	600	848
Circulante	300	248
Não circulante	300	600

A composição da parcela do não circulante, em 31 de dezembro de 2022, por ano de vencimento é demonstrada a seguir:

Vencimentos das prestações	Valor
2024	300

9. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a FMCSV ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CTN, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/ folha de Pagamento e INSS s/ folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

A Administração constituiu no exercício de 2022 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 5.500 (R\$ 4.556 em 2021), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. A FMCSV vem recolhendo os depósitos judiciais em montante equivalente às provisões efetuadas.

A FMCSV não possui ações judiciais (como réu) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda provável, tampouco possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da FMCSV, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres, de igual natureza, devidamente certificada como Entidade Beneficente de Assistência social ou entidades públicas, com objeto social similar ao da Fundação que preencha os requisitos legais a critério do Conselho de Curadores (Artigos 30 e 31 do Estatuto Social da FMCSV).

11. Remuneração dos membros da administração

De acordo com o estatuto social da FMCSV, os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não receberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal

a) Certificados, imunidades e isenções

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

A FMCSV desde o ano de 2012 é certificada anualmente com a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Por meio do processo GDOC nº 51220-387427/2019 a FMCSV encontra-se isenta do recolhimento do imposto. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017, recibo nº 967 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo. Em 2022 em paralelo ao pedido de isenção do ITCMD, ante a obtenção do Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE por parte da FMCSV em agosto/2022, foi formalizado um processo administrativo para reconhecimento da imunidade em relação ao ITCMD no qual a FMCSV aguarda parecer.

b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a FMCSV apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - Aplicações Financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Valores expressos em milhares de Reais)

13. Receitas com patrocínios e doações

	2022	2021
Receitas com doações de Pessoas Jurídicas	3.221	5.148

A FMCSV recebeu doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos. Os recursos estão demonstrados do quadro a seguir, conforme demonstrado no quadro a seguir:

2022

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
BVL	-	-	-	-	-	86	-	86
FRONTIER	-	-	3	-	-	-	-	3
GOOGLE EUA	-	-	-	588	-	-	-	588
INSPER	-	-	-	-	-	58	-	58
ITAU SOCIAL	-	-	250	150	-	-	-	400
MBM	-	91	429	-	-	-	-	520
MICROSOFT	-	-	64	-	-	-	-	64
PORTICUS	74	87	171	-	56	880	234	1.502
	74	178	917	738	56	1.024	234	3.221

2021

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
BVL	-	-	-	198	-	132	-	330
GOOGLE EUA	-	-	-	591	-	-	-	591
INSPER	-	-	-	-	-	58	-	58
INSTITUTO LEMANN	-	-	-	49	-	-	-	49
INSTITUTO NATURA	-	-	-	49	-	-	-	49
ISK	-	-	-	2	-	-	-	2
ITAU SOCIAL	150	329	-	49	35	-	-	563
MBM	-	1.214	-	-	-	-	-	1.214
MICROSOFT	-	-	42	-	-	-	-	42
PORTICUS	190	-	-	162	203	1.625	70	2.250
	340	1.543	42	1.100	238	1.815	70	5.148

14. Custos com programas e projetos sociais

Todas as iniciativas estão estruturadas por eixos temáticos e partem da premissa de nossa atuação de promover ações intersetoriais para benefício da primeira infância dentro do território brasileiro.

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

Para fins de enquadramento nas atividades certificáveis expressas na Resolução 27/2011 e na Nota Técnica 18/2018, ora norteadoras das organizações da sociedade civil que atuam no Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, abaixo o detalhamento dos custos dos programas entre atividades certificáveis, não certificáveis e custo com o pessoal programático destacado, pois a equipe foi transversal em ambos.

Em 31 de dezembro de 2022, os principais projetos estão apresentados da seguinte forma:

	2022	2021
Custos com programas e projetos	(23.878)	(28.567)

2022										
Descrição	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	IX)	TOTAL
	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	CUSTO PESSOAL	
Projetos certificáveis	(1.612)	(1.266)	(2.667)	(85)	(559)	(2.245)	-	(2.581)	-	(11.015)
Serviços de terceiros	(1.133)	(1.238)	(2.458)	(35)	(499)	(951)	-	(1.660)	-	(7.974)
Viagens	(5)	(28)	(119)	-	(60)	(686)	-	(15)	-	(913)
Patrocínio e doações	(474)	-	(90)	(50)	-	(608)	-	(906)	-	(2.128)
Projetos não certificáveis	-	(99)	(930)	(4.261)	-	(33)	-	(1.444)	-	(6.766)
Serviços de terceiros	-	(99)	(712)	(3.806)	-	(30)	-	(331)	-	(4.978)
Viagens	-	-	(56)	(29)	-	(3)	-	(197)	-	(285)
Patrocínio e doações	-	-	(162)	(426)	-	-	-	(915)	-	(1.503)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.097)	(6.097)
	(1.612)	(1.365)	(3.597)	(4.346)	(559)	(2.278)	-	(4.025)	(6.097)	(23.878)

2021										
Descrição	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	IX)	TOTAL
	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	CUSTO PESSOAL	
Serviços de terceiros	(2.610)	(2.514)	(855)	(4.060)	(2.251)	(1.363)	-	(1.995)	-	(15.648)
Viagens	(1)	-	(49)	(2)	(12)	(10)	-	(5)	-	(79)
Patrocínio e doações	(2.408)	-	-	(343)	(2)	(1.598)	-	(1.724)	-	(6.075)
Impostos e taxas	-	-	(23)	(3)	(1)	(1)	-	(2)	-	(30)
Trabalho voluntário	-	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.670)	(6.670)
	(5.019)	(2.514)	(922)	(4.408)	(2.266)	(2.972)	-	(3.726)	(6.670)	(28.567)

14. Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

I) Parentalidade

As nossas ações de parentalidade estão diretamente relacionadas a uma das nossas quatro principais metas: **Fortalecer quem cuida, apoiando às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos**, visando contribuir para que as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, tenham acesso a serviços de parentalidade de qualidade.

II) Educação Infantil

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre. Essa também é uma das metas que direciona a nossa atuação, para que possamos garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.

III) Avaliação e Escritório de Projetos

A cultura avaliativa faz parte da Fundação, por isso dizemos o **que não se pode medir não se pode melhorar**, ou seja, buscamos ter e fomentar os sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados. Para entender um pouco melhor devemos olhar para essa meta em dois eixos, sendo o primeiro garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário, já o segundo é garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados.

Escritório de projetos e Avaliação é a parte da Fundação responsável por realizar o monitoramento de novas oportunidades e portfólio de projetos da Fundação, incluindo o planejado e o realizado, dos avanços físicos e financeiros; desenvolvendo e acompanhando ferramentas e painéis de controle gerenciais; elaborando relatórios de report e apresentações para a liderança, governança e stakeholders; atuando na aplicação dos critérios para seleção de projetos conforme a estratégia e nos processos de avaliação externo e interno, apoiando na elaboração das metas da equipe e institucionais.

14. Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

IV) Comunicação

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância é essencial para a Fundação por isso **Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda.**

A Fundação dialoga com a sociedade, em especial com os formadores de opinião, mas também com lideranças públicas e privadas. Ao sensibilizá-la sobre a importância da primeira infância para o indivíduo e para a construção de uma nação mais justa e igualitária, fecha-se o círculo virtuoso da proteção integral das crianças em seus primeiros anos de vida.

V) Iniciativas Integradas

As iniciativas integradas são aquelas que fazem parte da nossa atuação em territórios, que é uma forma na qual atuamos para fortalecer a parentalidade e garantir a oferta de uma educação infantil de qualidade são missões que demandam ampla articulação de pessoas, recursos conhecimentos e projetos. Em um país continental, ações em larga escala com toda essa complexidade têm maior possibilidade de êxito quando testadas e avaliadas anteriormente em territórios menores.

É a partir dessas coalizões que metodologias e instrumentos são testados, de forma que possam ganhar escalabilidade e alavancar resultados, beneficiando mais crianças e famílias. Em 2020, foram desenvolvidos projetos nos municípios de Boa Vista (RR) e São Paulo (SP) e no estado do Ceará.

VI) NCPI

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) atua a partir da perspectiva de que a ciência aplicada é chave para o fortalecimento de políticas públicas, programas e práticas profissionais, cujo foco seja a melhoria da qualidade de vida de crianças pequenas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Entendemos que ao direcionar o conteúdo os líderes e tomadores de decisão do setor público e da sociedade civil de um modo geral, conseguimos estimular a aplicação dos conhecimentos disponibilizados na prática. Adicionalmente, apoiamos ainda soluções inovadoras que gerem impacto positivo em crianças de até seis anos e tenham potencial de escala.

Para cumprir o objetivo de promover uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a sociedade, o NCPI atua por meio de cinco frentes, sendo todas elas guiadas por princípios fundamentais: ciência e inovação, desenvolvimento de lideranças, comunicação e avaliação.

14. Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

VI) NCPI--Continuação

A disseminação de conteúdos científicos, materiais teóricos e práticos, somada a esforços de sensibilização e mobilização, possibilitam não só sua aplicação em iniciativas voltadas ao desenvolvimento da primeira infância, como também ajudam a qualificar o debate público sobre o tema.

Fundado em 2011, o NCPI é uma coalizão que reúne seis organizações de natureza e competências diversificadas, que contribuem com as atividades por meio do aporte de recursos financeiros, cessão de infraestrutura, suporte técnico e/ou apoio estratégico, sendo elas: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Bernard van Leer, Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, Porticus América Latina.

VII) Hematologia

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal surgiu a 55 anos como uma homenagem, que motivou o banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e de sua esposa, Maria Cecília Souto Vidigal, a criarem a Fundação em 1965, em memória da filha, Maria Cecília, que morreu aos 13 anos, vítima de leucemia. Incentivar a pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuamos no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Em 2007, um novo capítulo dessa história se iniciou e, desde então, abraçamos a causa da primeira infância. Mas ainda nos dias de hoje, em respeito à vontade de seu fundador, fazemos contribuições ao campo da hematologia – incluindo uma parceria com o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Em 2020 a Fundação contribuiu para a aquisição de um novo modelo de tanque de nitrogênio para o armazenamento de células-tronco hematopoiéticas (CTH) pela Fundação Faculdade de Medicina da USP. Trata-se de uma tecnologia inovadora que reduz o custo de manutenção e facilita a operacionalização do procedimento.

Em 2021 a fundação não contribuiu financeiramente com a hematologia, mas mantém os equipamentos em forma de Comodata.

14. Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

VIII)Relações Institucionais

Relações institucionais é uma área criada em 2019 na Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal responsável por atuar e acompanhar as estratégias de advocacy junto a lideranças públicas e sociais. A Fundação busca influenciar na formulação de políticas públicas de atenção à primeira infância, para as crianças e suas famílias. Também são estabelecidas parcerias que impulsionam os projetos, beneficiando ainda mais as crianças e suas famílias, além de permitir que as empresas exerçam sua responsabilidade social, seja com o setor público por meio de acordo técnico de cooperação ou com o setor privado.

Os detalhamentos de todas as iniciativas realizadas em 2022 encontram-se no Relatório de atividades 2022 no site da FMCSV (www.fmcsv.org.br).

15. Despesas com pessoal

	Custos com programas e Projetos sociais		Despesas administrativas	
	2022	2021	2022	2021
Salários e ordenados	(3.346)	(3.467)	(1.346)	(1.006)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.176)	(1.436)	(478)	(672)
Benefícios	(983)	(1.133)	(607)	(583)
Férias	(344)	(369)	(229)	(206)
13º Salário	(245)	(264)	(143)	(142)
Outros	(3)	(1)	(6)	(2)
	(6.097)	(6.670)	(2.809)	(2.611)

16. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Condomínio e IPTU	(253)	(227)
Telefone	(44)	(42)
Internet	(5)	(9)
Água e luz	(9)	(8)
Outros	(230)	(239)
	(541)	(525)

17. Despesas com serviços de terceiros

	2022	2021
Auditoria e contabilidade	(96)	(90)
Advogados	(36)	(24)
Consultorias diversas	(318)	(254)
Serviços relacionadas à TI	(213)	(324)
Outros	(205)	(237)
	(868)	(929)

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	78.345	32.053
Rendimentos de aplicações financeiras	899	367
	<u>79.244</u>	<u>32.420</u>
Despesas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	(44.675)	(48.515)
	<u>34.569</u>	<u>(16.095)</u>

19. Instrumentos financeiros

A FMCSV opera com instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a pagar e recursos a aplicar. A FMCSV não opera instrumentos derivativos diretamente.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

Risco de mercado

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- *Value-at-Risk* (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo de acordo com premissas de mercado;
- Drawdown esperado que é a perda máxima estimada em período contínuo entre o valor máximo e o valor mínimo atingidos.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez garante que a maior parte do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de alta liquidez, de acordo com o uma organização sem fins lucrativos cujas atividades sociais dependem dos recursos oriundos do seu fundo patrimonial.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da aplicação de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. A Política de Investimentos da FMCSV define que os investimentos com risco de crédito sejam realizados em emissores com melhores *ratings*.

20. Cobertura de seguros

Em 2021 a FMCSV contratou, além do seguro do imóvel que visa cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, o seguro de Responsabilidade Civil de Gestores (*Directors & Officers Liability - D&O*) que visa proteger o patrimônio dos diretores e conselheiros (Curador e Fiscal) da FMCSV em processos movidos contra eles decorrentes de atos de sua gestão na Fundação (sendo excluídos dessa cobertura fraudes ou atos dolosos).

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Compromissos

Os principais compromissos com fornecedores referem-se ao desenvolvimento de projetos de longo prazo todos com foco na primeira infância, tendo como destaques:

- Capacitação de jornalistas com parceria com a Associação Columbia Global Center por três anos;
- Nenê do Zap;
- Plataforma municipal com indicadores de referência para a primeira infância no Brasil;
- Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância – Contrato firmado até 2029.

O montante e fluxo estimado de desembolso referente aos projetos a realizar são:

Até 1 ano	(2.175)
De 1 a 3 anos	(1.270)
De 3 a 5 anos	(1.000)
De 5 a 8 anos	(1.000)
	<hr/>
	(5.445)

22. Avais, fianças e garantias

A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2022 e 2021.